

Anderson Freire - Tudo É Vaidade

Tom:

Intro: D G Em D D G Bm A
D G Em D Bm G Bm A

De que adianta conquistar o mundo inteiro e perder a salvação?

Quem conduz os sonhos na maior velocidade pode perder a visão

Vou colher os frutos das sementes que plantei
Foram tantas terras que com lágrimas reguei, quero sorrir com Deus

Que seja um rabisco no universo a minha história
Se Deus for o contexto do meu texto, isso é tudo o que importa
A porta é estreita, o gigante da soberba não pode passar

Que eu seja resumido em medidas de humildade pra poder chegar

No topo de tudo o meu tudo é Jesus
Ele é o patrimônio que herdei na Rude Cruz, e se não for assim

Vou juntar tesouros e com eles envelhecer
Pior que a própria morte é no fim dizer: Pra que viver?

Tudo é vaidade, tudo é vaidade

Mas caminhar com Deus é cultivar

Sementes no terreno da eternidade

Tudo é vaidade, tudo é vaidade

O meu patrimônio está no céu

Estou plantando pra colher na eternidade

(D G Em D Bm G Bm A)

Não é fama ou dinheiro que satisfaz a alma de alguém, a gente vê

Grandes homens do cenário desse mundo morrem envenenados pelo próprio poder

Não há contentamento sem a graça conhecer
E que eu diminua para o Senhor aparecer, Cristo é o meu viver

Anônimos pra Deus é quem não crê na salvação
Quem planta evidência no enganoso coração colhe decepção

Tudo é vaidade, tudo é vaidade

Mas caminhar com Deus é cultivar

Sementes no terreno da eternidade

Tudo é vaidade, tudo é vaidade

O meu patrimônio está no céu

Estou plantando pra colher na eternidade

Tudo é vaidade, tudo é vaidade

Mas caminhar com Deus é cultivar

Sementes no terreno da eternidade

Tudo é vaidade, tudo é vaidade

O meu patrimônio está no céu

Estou plantando pra colher na eternidade

[Final] D G Em D Bm G Bm A7 A7 D

Acordes

